



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO



PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURS O	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
-------------------	---------------------------

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Resolução nº 009/1989/CONSEPE Portaria nº 519/87 – MEC de 13/10/1987 – D.O.U. -15/12/1987 Portaria nº 286/12– MEC de 21.12.2012 – D.O.U. 249 de 27.12.2012 Portaria nº794, de 14 de dezembro de 2016, MEC, publicada no DOU nº 240, de 15 de dezembro de 2016.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
Fundamentos e Prática da Educação inclusiva	Cadastrado no SINGU	VI

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
60	20	80	4

PRÉ-REQUISITO	não
----------------------	-----

DOCENTE/TITULAÇÃO	Prof. Dr. Flávia Pansini
E-MAIL	Flavia.pansini@unir.br
LINK DO LATTES	http://lattes.cnpq.br/3994107382072722

Objetivo geral

- Conhecer as principais características dos estudantes público alvo da educação especial e as formas de atuação política e pedagógica junto a esse público no contexto do ensino regular.

Objetivos específicos

- Identificar os aspectos históricos em torno da educação e da escolarização dos sujeitos público alvo da educação especial dentro de uma perspectiva materialista-dialética;
- Conhecer os principais documentos legais e norteadores da educação especial no Brasil.
- Compreender os conceitos de desenho universal, acessibilidade, Tecnologia assistiva e Comunicação aumentativa e alternativa e utilizar este conhecimento para planejar materiais pedagógicos adaptados;
- Conhecer diferentes formas de ajudas técnicas, recursos adaptados e de informática a serem utilizados com os estudantes público alvo da educação especial;
- Conhecer e utilizar diferentes formas de avaliação social, cognitiva, físico-motora e sensorial a fim de organizar e planejar a prática docente junto a esse público;

- Desenvolver adaptações curriculares para estudantes público alvo da educação especial na sua área específica de atuação (educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental);
- Reconhecer a realidade da comunidade no qual está inserido no que diz respeito aos seguintes aspectos: universo de sujeitos público alvo da educação especial pertencentes à comunidade, estigmas, mitos e preconceitos sociais, condições de acesso, permanência e aprendizagem em ambiente escolar, formação docente;

EMENTA

Aspectos históricos e filosóficos da educação Especial; Paradigmas educacionais da educação especial. Documentos legais e norteadores da educação especial. Políticas públicas da educação Inclusiva no Brasil; Adaptações curriculares; Recursos pedagógicos adaptados; Acessibilidade nos estabelecimentos de Ensino; O desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais; avaliação e práticas pedagógicas na Educação Especial junto aos estudantes com limitações sensoriais (surdez, cegueira, surdocegueira e baixa visão), físicas (motora, paralisia cerebral) e cognitivas e comportamentais (síndrome de down, intelectual, Transtorno do espectro do autismo e outras síndromes, altas habilidades, dificuldades e distúrbios de aprendizagem).

Conteúdos Programáticos Essenciais	
Unidade	Conteúdos
I ASPECTOS HISTORICOS E POLITICOS	Apresentação da Disciplina, construção de combinados coletivos referente a disciplina como um todo e avaliação. Estudo de texto sobre aspectos históricos da educação dos estudantes público alvo da educação especial. Discussão sobre aspectos históricos da educação especial e caracterização do público alvo. Legislação da Educação Especial - apresentação e discussão das principais leis e documentos norteadores referentes a educação dos estudantes público alvo da educação especial. Identificação da realidade da comunidade em relação ao universo de sujeitos público alvo da educação especial, estigmas, mitos e preconceitos sociais. Esclarecimento aos sujeitos sociais em relação as principais garantias legais. Avaliando o contexto escolar: espaço físico. Levantamento das principais barreiras arquitetônicas e comunicacionais.
II LIMITAÇÕES COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS	Estudos teóricos sobre Deficiência intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, dificuldades e distúrbios de aprendizagem, Altas habilidades). Elaboração de atividades adaptadas para esse público. Elaboração de planos de atendimento educacional e de rotinas. Proposição de atividade de enriquecimento curricular. Debate sobre o processo de medicalização dos estudantes com TDHA.
III LIMITAÇÕES SENSORIAIS	Texto sobre as características da cegueira, surdez e baixa visão. Exposição de materiais e estratégias. Divisão de grupos para apresentação de estratégias na aula seguinte. Aulas práticas sobre sistema braile e brincadeiras acessíveis. Desenvolvimento, socialização e avaliação de recursos. Rodas de conversas com estudantes surdos, cegos e/ou com baixa visão

Conteúdos Programáticos Essenciais	
Unidade	Conteúdos
IV LIMITAÇÕES FÍSICAS	Estudos teóricos sobre o conceito e tipos de limitações físicas. Estudo sobre paralisia cerebral. Avaliação das condições de estabilidade e alinhamento postural. Elaboração de pranchas de Comunicação Alternativa e aumentativa para alunos sem uso da fala verbal ou com pouco uso.

METODOLOGIAS DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas de forma participativa, sendo apresentados e discutidos os instrumentos na Unidade I.

- Apresentação e discussão do Plano de Ensino, com seus objetivos e proposta metodológica;
- Problematização do conteúdo programático e levantamento de questões relacionadas à disciplina;
- Aulas dialogadas, possibilitando a reflexão aberta a partir de análises, exemplos, questionamentos e estabelecendo conexões entre a realidade, o conteúdo estudado e a prática educativa;
- Aulas expositivas com o uso de quadro branco e slides projetados no data show;
- Eventual contribuição de especialistas dos temas para a discussão da disciplina;
- Leitura e produção de texto individuais, com sínteses dos aprendizados nas etapas;
- Trabalhos em grupo;
- Debates e seminários coletivos;
- Exposição de filmes que tratam sobre pessoas com deficiência seguida de debate oral;
- Leitura de livros e artigos da área;
- Pesquisa no ambiente escolar para conhecimento da realidade;
- Produção de materiais adaptados;
- Realização de flexibilizações curriculares em conteúdo específico do ensino de Ciências da Natureza.
- Produção de textos escritos;
- Aula prática sobre Braille e recursos de informática;

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Os recursos dessa disciplina serão projetor multimídia, uso de quadro, pincel, caixas de som, livros teóricos e materiais que auxiliem o desenvolvimento de modelos, atividades e recursos didáticos.

AValiação DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

Avaliação unidade 1: Planejamento, execução e socialização das atividades de levantamento da realidade escolar e socialização da legislação. [100 pontos].

Avaliação unidade 2: avaliação da condição do aluno e entrega do plano de atendimento educacional. [100 pontos]

Avaliação 3: participação nas atividades desenvolvidas em sala. [100 pontos].

Avaliação 4: Planejamento, elaboração e socialização das pranchas de Comunicação Alternativa e aumentativa para alunos sem uso da fala verbal ou com pouco uso.

Nota Final: Consiste na soma das quatro avaliações, divididas por quatro.

Será considerado aprovado o/a discente que:

- Obter aproveitamento igual ou superior a 60(sessenta).
- Obter a frequência mínima quanto à assiduidade de 75% da carga horária da disciplina.

Os acadêmicos serão avaliados individualmente, mesmo quando houver trabalhos realizados em grupos ou duplas.

AVALIAÇÃO REPOSITIVA

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva. A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo. Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

A avaliação repositiva será realizada na data estipulada pelo calendário acadêmico.

O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

Segunda Chamada

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo pelo discente interessado. O prazo para solicitação de segunda chamada da avaliação será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. Cabe ao estudante se informar junto aos colegas sobre as atividades que foram realizadas na aula em que se ausentou e as que serão cobradas nas aulas seguintes.

* O cronograma, as atividades e os conteúdos estão sujeitos a mudanças, adequações e adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso e as necessidades do Curso/Departamento.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

BIANCHETTI, L. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (orgs). **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania**. Campinas-SP: Papirus, 1998. p. 21-51.

CAMBRUZZI, R. de C. S; COSTA, M. da P. R. **Surdocegueira: níveis e formas de comunicação**. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

GUENTHER, Z. C. **Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

HONORA, M. **inclusão educacional de alunos com surdez: concepção e alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2014.

MENDES, E. G; ALMEIDA, M. A. **Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva**. São Paulo: Junqueira & Marin Editores, 2010.

SCHIRMER, C. R. [et al.]. **Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Referências Complementares:



LIMA, A. C. D. R. **Síndrome de Down e as práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.


MANZINI, E. J. **Portal de Ajudas técnicas: Comunicação Aumentativa e Alternativa**. Brasília: MEC, SEESP, 2005.

PRADO, A. R. de A. e DURAN, M. G. Acessibilidade nos Estabelecimentos de Ensino. In: **Revista Ensaios pedagógicos** 3. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. p.137-142.

SILVA, M. O. da; MANZINI, E. J. Avaliação sistematizada para professores de alunos com paralisia cerebral: ASPA:PC. São Carlos: ABPEE, 2014.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, <u>20 / 12 / 2018</u>	Rolim de Moura - RO, <u>20 / 12 / 2018</u>
 Flávia Pansini Professora da Disciplina	 Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em <u>20 / 02 / 2018</u> , conforme registro na ata N° <u>01 / 2019</u>	 Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA



CRONOGRAMA DAS AULAS					
Dimensionamento da carga-horária da disciplina/datas e horários					
Data (*)	Horário de Início e Término da aula	Local	Conteúdos Desenvolvidos	CH	T/P
21/02	13'15h-17'30	UNIR	Apresentação de Ementa e Plano de Ensino. Caracterização do público alvo e dicas de convivência.	4	3/1
28/02	13'15h-17'30	UNIR	Educação especial: aspectos históricos. Filme: O menino Selvagem.	4	3/1
07/03	13'15h-	UNIR	Documentos legais e norteadores da Ed. Especial	4	3/1
14/03	13'15h-17'30	UNIR	Acessibilidade física nos estabelecimentos de ensino.	4	3/1
21/03	13'15h-	Escola	Levantamento da realidade escolar	4	3/1
28/03	13'15h-17'30	UNIR	Encerramento da unidade 1 e início da 2. Apresentação do levantamento da realidade escolar. Deficiência intelectual e Síndrome de Down	4	3/1
04/04	13'15h-	UNIR	Autismo. Elaboração de rotina interativa	4	3/1
11/04	13'15h-	UNIR	Altas habilidades/superdotação.	4	3/1
18/04	13'15h-	UNIR	Elaboração de Plano de Atendimento Individual.	4	3/1
25/04	13'15h-17'30	UNIR	Socialização do PAI e debate sobre medicalização de alunos com TDH	4	3/1
02/05	13'15h-	UNIR	Cegueira e baixa visão	4	3/1
09/05	13'15h-	UNIR	Aprendizado do sistema braille	4	3/1
16/05	13'15h-17'30	UNIR	Apresentação de recursos adaptados. Roda de conversa com pessoa cega.	4	3/1
23/05	13'15h-17'30	UNIR	Surdez e surdocegueira. Elaboração de planejamentos.		3/1
30/05	13'15h-17'30	UNIR	Socialização de planejamentos. Documentário: Janela da alma.	4	3/1
06/06	13'15h-	UNIR	Limitações físicas. Conceitos e características.	4	3/1
13/06	13'15h-	UNIR	Estabilidade e ajuste postural.	4	3/1
20/06	13'15h-	UNIR	Comunicação aumentativa e alternativa	4	3/1
27/06	13'15h-17'30	UNIR	Paralisia cerebral e Socialização de pranchas de Comunicação.	4	3/1
04/07	13'15h-	UNIR	Exposição de recursos pedagógicos adaptados.	4	3/1
11/07	13,15-	UNIR	AVALIAÇÃO REPOSITIVA		

CH - carga horária da aula; T – aula teórica; P – aula prática

(*) As datas podem ser modificadas desde que a solicitação seja feita com antecedência e com a anuência do docente e de todos os discentes matriculados na disciplina.